

# Zona Sul fica em silêncio

## e reza por Tancredo Neves

JORNAL DO BRASIL  
3<sup>o</sup> ABR 1985

A Zona Sul parou ontem às 18h para render homenagem ao Presidente Tancredo Neves: nos sinais de ruas movimentadas como a Av. Atlântica, guardas de trânsito em posição de sentido alertaram os motoristas para a hora da homenagem. Todos largaram os volantes, saltaram dos carros e fizeram um minuto de silêncio. O gesto foi acompanhado pelos transeuntes.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, Lídia Isabel Costa Cyrino, 26 anos, mineira de Juiz de Fora, parou seu barco **Canoe** e rezou. Num oito-com, Leonardo, 14 anos, Eduardo, 13, Pedro, 18, Rafael, 14, Gustavo, 14, Klecius 14, André, 16, Paulo Renato, 16, ao sinal das 18h dado pelo timoneiro Alexandre Xoxo, 18, largaram os ramos e abaixaram as cabeças em sinal de respeito.

### Muita prece

Dona Amélia Oliveira Avelar, 61 anos, professora mineira, de Uberaba, atravessou correndo a Av. Atlântica quando eram quase 18h. No sinal da Avenida Atlântica, esquina de Figueiredo Magalhães, o cabo Sampaio e o soldado Alberto pararam os carros e fizeram posição de sentido. Dona Amélia correu e conseguiu chegar junto aos motoristas que já haviam saltado dos carros. Juntos, todos homenagearam o Presidente.

Gunnar Vikberg, de quatro anos, no colo da mãe, não entendia por que tantas velas estavam acesas e perguntou a ela: "O que é isso?". A mãe de Gunnar, Maria Regina, respondeu: "É para o Presidente Tancredo, vamos rezar com a mamãe". Gunnar e sua mãe estavam entre as dezenas de pessoas que ontem às 18h encheram a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na entrada do Túnel Novo, em Copacabana, e rezaram por Tancredo.

O Centro da cidade, entretanto, não parou ontem às 18h para fazer um minuto de silêncio por Tancredo Neves. O trânsito continuou normal e a grande maioria das pessoas não deixou de andar nas ruas, conforme o progra-

mado. Quem parou — como o soldado José Jorge Viana — foi exceção.

Numa das esquinas mais movimentadas do Centro — Rio Branco com Sete de Setembro — o soldado Viana, do 5<sup>o</sup> Batalhão da PM, foi seguido por muito poucos em sua atitude de ficar em posição de sentido, próximo ao relógio eletrônico. A esquina continuou com o mesmo movimento de sempre e algumas pessoas até estranhavam os poucos que paravam.

José Jorge Viana, que aplicou 22 multas desde as 13h, quando chegou ao seu posto e soube do minuto de silêncio pela televisão, achou "muito merecida" a homenagem a Tancredo Neves e disse: "O povo estava com muita confiança nele. Foi muito triste. Acho que pobre não tem sorte".

### "Tigre" nas escadarias

Nem todos os que estavam ontem às 18h na Cinelândia se lembraram de fazer um minuto de silêncio em homenagem ao Presidente Tancredo Neves, o que só foi feito por algumas pessoas que se agruparam em torno dos repórteres das emissoras de televisão, cuja presença chamou a atenção de populares que resolveram participar do movimento.

Personagem já bastante conhecida na Cinelândia por seu **discursos políticos** e piroetas, com o rosto sempre pintado e trazendo na cabeça uma cartola de Carlitos, o **Tigre**, exatamente às 18h, interrompeu suas atividades e, cabeça baixa, sentou nas escadarias da Câmara, prestando sua homenagem a Tancredo Neves. Sua costureira platéia acompanhou-o e todos, olhando em sua direção, talvez sem saber por quê, também fizeram um minuto de silêncio.

Mais adiante, nas barracas da Feira do Livro, o movimento dos curiosos e compradores corria normalmente, como também era normal a orientação ao trânsito feita por um guarda de trânsito na esquina da Av. Rio Branco, que, durante o minuto de silêncio, não deixou de usar o apito.